



TJ-RJ decreta prisão de suspeito de disparar rojão em manifestação

O Plantão Judiciário do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro decretou, na noite desta segunda-feira (10/2), a prisão temporária, com prazo de 30 dias, do suspeito de ter disparado o rojão que atingiu a cabeça e causou a morte do cinegrafista da Rede Bandeirantes, Santiago Ilídio Andrade. A decisão foi tomada para favorecer o trabalho da autoridade policial no levantamento de provas da participação dele no crime.

"Há evidentes necessidades de se resguardar a instrução, a fim de que as demais provas sejam colhidas pela autoridade policial garantindo-se, ao final, a instrução da causa, que é de grande repercussão e que merece integral apuração, dada a lesividade social que os eventos violentos havidos nas recentes manifestações nesta Cidade não mais se repitam", diz a decisão.

O tatuador Fábio Raposo, que admitiu ter passado o rojão ao homem que acendeu o artefato, foi preso no domingo (9/2) na casa da mãe, no Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio. Ele foi indiciado por tentativa de homicídio e crime de explosão. O outro homem, que teve a prisão temporária expedida pelo plantão Judiciário na noite de segunda-feira, já tinha sido identificado pela Polícia Civil depois do advogado de Fábio, Jonas Tadeu, ter dado informações ao delegado Maurício Luciano, responsável pelas investigações. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ e Agência Brasil.*

Processo 47528-37.2014.8.19.0001

Date Created

11/02/2014